

ZÄIT FIR ENG **NEI** POLITIK



EISE SPËTZEKANDIDAT, DE LUC FRIEDEN.

Politiker, Anwalt, Familienmensch
> S. 2

BEZUELBARE WUNNRAUM.

Schnell, mehr und günstiger bauen
> S. 4

MÉI AN DER TÄSCH.

Weniger Steuern für mehr Kaufkraft
> S. 5

EIS KANDIDATEN.

Im politisch-persönlichen Kurzporträt
> S. 8



LËSCHT
4



ZENTRUM

CARAS LUXEMBURGUESAS, CAROS LUXEMBURGUESES,

As eleições de outubro vão determinar o futuro do nosso país.

E isto num ambiente geopolítico e económico difícil. A terrível guerra na Ucrânia, a futura organização da Europa e as alterações climáticas são apenas alguns dos grandes desafios que exigem uma visão forte para o futuro do nosso país. Uma tal visão, na nossa opinião, inclui a integração europeia a várias velocidades - na linha de Schengen -, o reforço da NATO como uma aliança para a segurança e a democracia, e uma política de comércio externo geograficamente diversificada.

O nosso objetivo para os próximos anos é fazer do Luxemburgo um país moderno com uma forte coesão social. A economia, os assuntos sociais e a ecologia devem desenvolver-se a par e passo. Sem uma economia competitiva e sustentável, não pode haver progresso social nem uma viragem ecológica e digital bem sucedida.

SIM, É ALTURA DE UMA NOVA POLÍTICA.

Em termos de competitividade económica em relação aos nossos vizinhos europeus, o Luxemburgo caiu recentemente para o 20º lugar do Instituto Suíço IMD, atrás de países como a Dinamarca, a Irlanda ou os Países Baixos. O Luxemburgo deveria poder classificar-se

ENTRE AS 10 PRIMEIRAS ECONOMIAS.

Temos de rever a nossa legislação, especialmente no que diz respeito aos procedimentos e à organização do tempo de trabalho, e tentar fazer progressos substanciais nos domínios das infra-estruturas e da digitalização. Temos de reduzir em 20% os encargos administrativos das empresas. Precisamos também de dar mais apoio aos jovens que estão a iniciar a sua vida profissional, oferecendo-lhes um pacote de arranque favorável aos impostos e mais flexibilidade nos horários de trabalho. Sem um crescimento sustentável e inclusivo, não podemos manter o nosso nível de vida e o nosso sistema de segurança social.

Para o nosso país, queremos uma política social forte e eficiente que combata efetivamente a pobreza e a exclusão social, e não uma política „gratuita para todos“ que não seja socialmente justa e não possa ser financiada a médio prazo. Através de investimentos maciços em energias renováveis, queremos

DECLINAR O DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO,

que é tão importante para combater as alterações climáticas. Sem segurança não há liberdade nem prosperidade. É por isso que precisamos de mais recursos para uma melhor prevenção da criminalidade e uma maior presença da polícia nas nossas localidades.

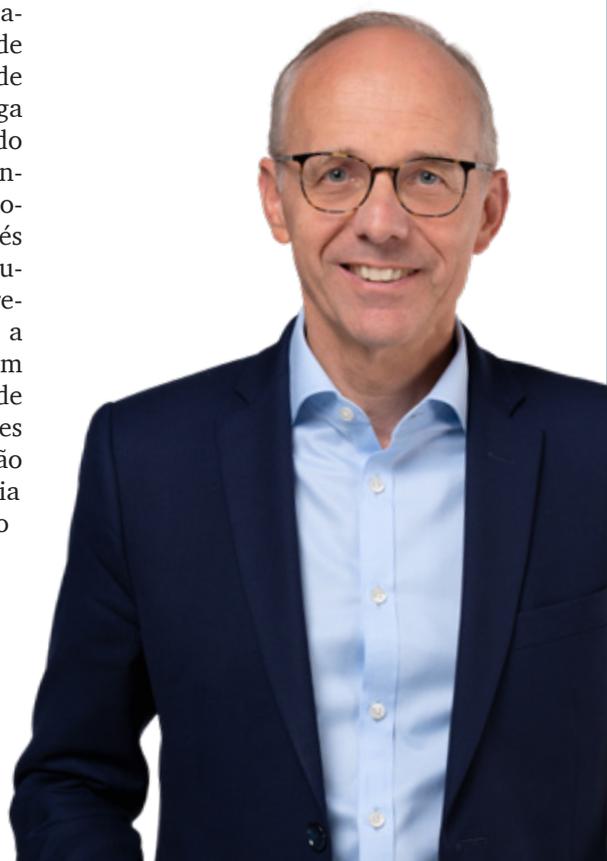
Tendo em conta a crise do mercado imobiliário e o elevado custo de vida, queremos aumentar o poder de compra através da redução da carga fiscal. A grave situação do mercado da habitação exige decisões urgentes, que infelizmente não foram tomadas nos últimos dez anos. Através de várias medidas fiscais e de algumas alterações processuais, queremos aumentar substancialmente a oferta de habitação e, assim, ter um impacto nos preços e na escassez de casas. Há também que fazer grandes progressos no domínio da formação para as competências da economia de amanhã, bem como no domínio da mobilidade. Nesta área, em particular, há que acelerar a melhoria da rede ferroviária, bem como a construção de desvios, de ciclovias e do elétrico para os muni-

cípios vizinhos da cidade do Luxemburgo.

A habitação, a economia, a saúde, a segurança e a fiscalidade são apenas alguns dos domínios em que o atual governo se tornou incapaz de agir devido a divergências internas. Mas o nosso país tem de avançar. Há que tomar decisões. Após dez anos de coligação “azul-vermelha-verde”, é tempo de mudar!

O CSV É O ÚNICO GARANTE DESTA MUDANÇA.

Luc Frieden



Luc Frieden

POLÍTICO, ADVOGADO, HOMEM DE FAMÍLIA

Advogado, político, presidente do conselho fiscal. A competência, a experiência e o talento de Luc Frieden são incontestáveis, mesmo dez anos após a sua saída temporária da cena política. O regresso como candidato à liderança nacional do CSV foi recebido com respeito, embora acompanhado de surpresa. Mesmo pelos seus críticos. Não há praticamente dúvidas sobre as suas capacidades.

O principal arquitecto do resgate dos bancos

Demonstrou amplamente que é capaz de ser ministro e que conhece os instrumentos do Estado. A prova mais convincente foi dada no outono de 2008, quando, de um dia para o outro, salvou literalmente dois bancos luxemburgueses e, com eles, as poupanças de milhares de cidadãos.

Luc Frieden é considerado um hábil negociador. Em situações de crise, quando o que está em causa é o bem comum, entrega-se de corpo e alma. Naqueles dias cruciais de outubro de 2008, negociou até à exaustão. Porque o sentido de responsabilidade assim o exigia. Mas outras conquistas, como a introdução da parceria registada (PACS) ou a lei da dupla cidadania, também lhe podem ser atribuídas. Ambas as leis fizeram o Luxemburgo avançar decisivamente no seu caminho para se tornar um país moderno.

Especialista financeiro e económico reconhecido

Foi descrito como „o único que sabe qualquer coisa sobre o mundo económico » por um jornalista da área. A sua reputação precedeu-o quando virou costas à política, após as novas eleições de 2013. Primeiro, foi nomeado para o centro financeiro de Londres. Depois, Luc Frieden regressou ao Luxemburgo em 2016 como presidente do conselho de supervisão do banco mais antigo do país. Paralelamente, voltou a trabalhar como advogado. Em 2019, assumiu também a presidência da Câmara de Comércio.

Cosmopolita e curioso

Esta carreira estava pré-determinada? Não. Luc Frieden cresceu como filho de um empregado da Arbed e de uma professora em Esch/Alzet.



Luc Frieden de bicicleta na campanha eleitoral.

te. Frequentou a escola como toda a gente, brincou com os filhos dos vizinhos nos tempos livres, frequentou a escola de música e o clube de natação.

Quando os pais se mudaram para a cidade do Luxemburgo, mudou de escola. Depois de se formar no Kolléisch, estuda Direito em universidades de renome - primeiro em Paris, depois em Cambridge e Harvard. Foi sempre movido pela abertura ao mundo, a curiosidade e o desejo de alargar os seus horizontes.

Após a licenciatura, Luc Frieden começou por trabalhar como advogado. Aos 30 anos, tornou-se deputado. E aos 34, foi nomeado ministro numa remodelação governamental.

Isto aconteceu em 1998, em plena guerra do Kosovo. A partir daí, Luc Frieden passou a ser responsável por vários ministérios, primeiro o Ministério do Orçamento e o Ministério da Justiça e, mais tarde, os Ministérios da Defesa, da Segurança Interna e das Finanças.

Regresso ao mundo exterior

A passagem para o sector privado, em 2014, permitiu-lhe retomar, de certa forma, o caminho percorrido após os estudos e aprofundar o conhecimento de outras culturas: „Compreender o que acontece no mundo, como e porquê“ - é como resume a sua motivação.

Luc Frieden queria mais do que ser visto como um simples presidente de um banco ou de uma instituição, que passava a vida a voar de jacto e a apertar mãos. Ele queria ouvir. Envolver-se na sociedade. Participar ativamente. Tomar decisões. No centro das suas preocupações estiveram sempre as pessoas e as empresas. Nos últimos dez anos, procurou o contacto constante com as pequenas e médias empresas, com os fundadores, com as start-ups, com o centro financeiro e com a indústria.

O candidato cabeça de lista

Luc Frieden não se impôs ao CSV como candidato principal às eleições de 2023 para o Parlamento. Foi-lhe pedido que o fizesse. Devido à sua competência e experiência. Isso aconteceu no final de 2022.

Não tomou esta decisão de ânimo leve. O processo de decisão demorou três semanas. Depois disse: Sim! E desistiu de todos os seus empregos.



Visita ao Presidente português em julho de 2023.

No banco, na câmara de comércio no escritório de advogados. Para se poder dedicar incondicionalmente ao seu novo e antigo papel de político.

UMA CASA PARA TODOS.

Cada vez menos pessoas conseguem pagar um apartamento no Luxemburgo. Muitos jovens vêm-se obrigados a abandonar as suas comunidades de origem. O preço da habitação mais que duplicou nos últimos dez anos. Ao mesmo tempo, o custo das rendas não pára de aumentar. E as taxas de juro também. A crise anunciada no sector da construção vai agravar ainda mais a crise da habitação.

Os partidos no governo quiseram atacar o maior problema dos cidadãos com uma ofensiva imobiliária. Mas o resultado final não teve sucesso. Em vez disso, os três partidos no poder estão a bloquear-se uns aos outros. A situação foi agravada por decisões políticas erradas – assim como a lei sobre as rendas.

**O CSV quer
uma mudança
na política de
habitação.**

106,48%

**DE AUMENTO DO PREÇO DOS
APARTAMENTOS EXISTENTES**
(média) 2014-2022

11,1%



**DE AUMENTO DO PREÇO
DAS RENDAS**

2022-2023 (1º trimestre)

(Fonte: Observatoire de l'Habitat, 2023)

AUMENTO DO PREÇO DAS HABITAÇÕES EXISTENTES

(média) 2014-2022

(Fonte: Logement en chiffres, Statec, 2014 / 2023)

Preço por metro quadrado 12/2022:

8.734 EUROS

Preço por metro quadrado 06/2014:

4.230 EUROS



Queremos construir mais e mais depressa. E também mais alto e com um pouco mais de densidade. Onde fizer sentido, do ponto de vista do planeamento regional. Queremos acelerar os procedimentos de registo com prazos vinculativos. Vamos efetuar menos estudos de impacto e, assim, ganhar tempo.

Não queremos mais compensações ambientais no perímetro de construção. As extensões do perímetro continuarão a ser possíveis.

Queremos envolver mais os investidores privados na construção de habitações para arrendamento a preços acessíveis. Iremos motivá-los a investir aqui também. Iremos reintroduzir a taxa de IVA super-reduzida para a construção de habitações para arrendamento. E daremos mais apoio a formas alternativas de habitação e construção.

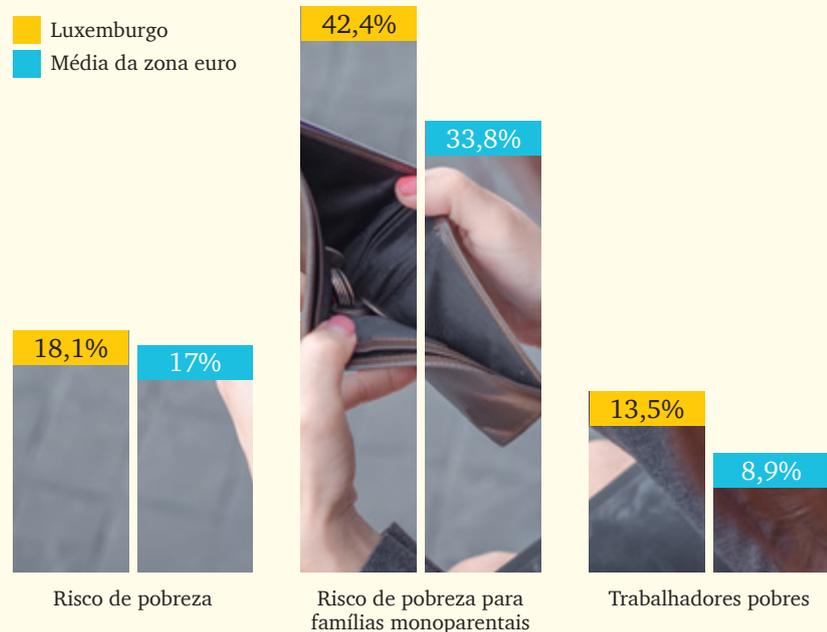
Iremos moldar o planeamento estatal de forma a que a habitação seja promovida e não impedida.

E vamos envolver e apoiar mais os nossos municípios. Sem transferir a responsabilidade do Estado.

MAIS PODER DE COMPRA, MENOS IMPOSTOS

ELEVADO RISCO DE POBREZA NO LUXEMBURGO

(Fonte: Panorama social CSL, 2023)



63%

O AUMENTO DO CUSTO DA VIDA É UMA GRANDE PREOCUPAÇÃO PARA 63% DOS CIDADÃOS

(Fonte: Politmonitor, Ilres/RTL/Wort 2022)

A vida está a ficar mais cara. De dia para dia. A carga fiscal também está a aumentar. Há anos. Ao mesmo tempo, o poder de compra está a afundar-se, em particular para as pessoas com baixos rendimentos. Mas, cada vez mais, também para a classe média alargada. Além disso, o risco de pobreza está a aumentar. São cada vez mais as pessoas que mal conseguem fazer face às despesas. Uma mistura ameaçadora para a coesão social no Luxemburgo.

A coligação dos 3 partidos no governo não conseguiu obter resultados em matéria de aumento do poder de compra ou de benefícios fiscais. Mesmo nos anos bons, as suas promessas não foram cumpridas. Antes de mais, a grande reforma fiscal. Foi muitas vezes anunciada, mas nunca foi posta em prática.

O CSV mantém a sua palavra.

Vamos aliviar os cidadãos o mais rapidamente possível. Vamos baixar os impostos e reforçar novamente o poder de compra. Para os que ganham pouco e para os pais solteiros. Aliviamos também a classe média alargada. Esta é também uma questão de justiça fiscal.

O TRABALHO TEM DE VOLTAR A VALER A PENA.

O montante inicial para se começar a pagar impostos vai ser aumentado. Também para os pais solteiros. Ajustaremos a escala de impostos à inflação por fases. É preciso acabar com os aumentos progressivos dos impostos. Os escalões de imposto serão alargados.

Haverá deduções fiscais mais elevadas para as famílias com filhos. O período de transição do escalão 2 para o escalão 1 será duplicado a curto prazo, passando de três para seis anos.

Para os jovens, será criado um kit de iniciação fiscal com deduções para os primeiros anos de trabalho. Os jovens, em particular, precisam frequentemente de mais benefícios. E também de mais tempo. Palavra-chave: equilíbrio entre trabalho e filhos.

Além disso, com o CSV não haverá imposto sobre as sucessões (heranças directas) ou sobre o património dos cidadãos. Dizemo-lo com toda a clareza. Também esperamos esta clareza dos outros.

A política fiscal é também política social. Queremos mais coesão social. Também através de uma classe média forte e integradora. O elevador social tem de voltar a funcionar. É a única forma de manter a paz social no nosso país. Esta é a única forma de reforçar o Luxemburgo como local de negócios. Com mais crescimento, através de menos impostos. Para as nossas empresas. Mas sobretudo para os cidadãos, que precisam urgentemente de esperança.

NOVOS IMPULSOS PARA A NOSSA ECONOMIA

O Luxemburgo já não é um país suficientemente atractivo. A falta de mão de obra qualificada é grande. A concorrência não dorme. As empresas têm falta de terreno. A política económica “azul-vermelha-verde” (a coligação de partidos no governo) é uma política de medidas anunciadas sem resultados. Não se vê uma estratégia para o futuro. Falta uma posição clara em matéria de crescimento.

Para o CSV é claro:

PRECISAMOS DE CRESCIMENTO.

Mas um crescimento sustentável e inclusivo. Que traga valor acrescentado para o país e para os seus cidadãos. Sem destruir o nosso ambiente. Só com crescimento podemos pagar os nossos salários, as nossas pensões, o nosso sistema social. Só assim podemos manter bons empregos. Só assim é possível garantir uma prosperidade sustentável para todos.

Reduziremos em 20% os obstáculos administrativos para as empresas. A simplificação administrativa não é só um ‘slogan’ para nós. Vamos con-

ceder incentivos fiscais para novos investimentos na transição digital e ecológica.

As pequenas e médias empresas (PME) continuam a ser a espinha dorsal da nossa economia. São precisamente estas PME, muitas vezes empresas artesanais, que queremos apoiar mais. Colocando à disposição mais terrenos nas nossas zonas de atividade industrial. Com melhor formação e aperfeiçoamento contínuo. Com mais apoio às aquisições. A reorganização do tempo de trabalho faz-se no diálogo social e individualmente para cada empresa. Não através da imposição.

O Luxemburgo deve tornar-se mais competitivo no seu conjunto. A médio prazo, estamos a lutar por um ajustamento do imposto sobre as sociedades na média da OCDE. Queremos transformar o nosso centro financeiro no número um do financiamento verde. Este deve manter-se competitivo em relação a Dublin e Londres.

Ao mesmo tempo, queremos reforçar a promoção do Luxemburgo como local de implantação de emp-

resas. Queremos manter as empresas existentes. Também queremos diversificar e atrair novas empresas. Iguualmente da área industrial. O Luxemburgo deve continuar a ser um local de produção. O mesmo se aplica à agricultura e à viticultura. Estamos a reforçar a nossa agricultura e a nossa produção alimentar. Queremos construir com base na inovação e na sustentabilidade. Em equilíbrio com a ecologia, a economia e o social.

Queremos dar um novo impulso à nossa economia e, conseqüentemente, ao nosso país. Para garantir a solvência do Luxemburgo, continuaremos a esforçar-nos por obter uma notação AAA para as nossas finanças públicas no futuro. Para nós, um recurso fundamental para o futuro é uma educação moderna. Com mais competências e criatividade. E menos sistema educativo que apenas visa a acumulação de matéria. Para nós, a economia e as questões sociais não são temas opostos, mas sim duas faces de uma economia social de mercado sustentável.

MAIS ENERGIAS RENOVÁVEIS, NOVAS IDEIAS PARA O CLIMA.

Na política climática, a síndrome “azul-vermelha-verde” (os três partidos no governo) é particularmente evidente. Grandes objetivos. Marketing vistoso. Mas quase nenhuma direção concreta. E, acima de tudo, resultados muito limitados. O Luxemburgo é o país da UE com pior desempenho no domínio das energias renováveis. No que diz respeito ao balanço de CO₂, são poucas as melhorias estruturais.

O CSV REPRESENTA A PROTECÇÃO DO AMBIENTE COM NOVAS IDEIAS.



Sem ideologia. Especialmente no que diz respeito às energias renováveis. Iremos expandi-las massivamente até 2030. E, pelo menos, quadruplicá-las nos próximos anos.

Vamos explorar em pleno o potencial da energia solar em superfícies impermeáveis e criar um registo de energia eólica. Promoveremos a expansão da energia fotovoltaica a nível privado e comercial com incentivos fiscais. Queremos criar uma cooperação fotovoltaica entre os proprietários de telhados privados e o sector público. Queremos expandir a infraestrutura da rede de forma

descentralizada com investimentos substanciais.

Dizemos sim aos objectivos climáticos europeus. Queremos ser neutros em termos climáticos até 2050. Iremos introduzir procedimentos mais eficientes para a transição energética. E continuamos fundamentalmente abertos à tecnologia. Especialmente no sector da energia, a tecnologia está a desenvolver-se rapidamente. O principal exemplo é o hidrogénio, que queremos promover de forma orientada. Ao mesmo tempo, temos de poupar energia e utilizá-la de forma mais eficiente.

Vamos tornar a proteção do clima e do ambiente tão simples quanto possível. É por isso que vamos introduzir um „guichet único“ como ponto de contacto central para todos os pedidos de informação e autorizações no domínio do ambiente.

A política climática só funciona em conjunto. Em conjunto com as nossas comunidades. Juntamente com as nossas pequenas e médias empresas. Em conjunto com a nossa indústria. Faremos investimentos de apoio à proteção do clima, da natureza e da água.

Apoiamos o imposto sobre o CO₂. No entanto, queremos acompanhá-lo socialmente. E compensá-lo com uma ajuda financeira substancial, por exemplo, sob a forma de „dinheiro do clima“.

Queremos que as pessoas nos acompanhem na nossa política climática. É por isso que nos baseamos em incentivos. E no poder de persuasão de uma nova política climática e energética de resultados.

**O PROGRAMA
CSV COMPLETO ESTÁ
DISPONÍVEL AQUI**



A SEGURANÇA FAZ PARTE DA QUALIDADE DE VIDA

EVOLUÇÃO DAS INFRAÇÕES PENAIS NO LUXEMBURGO

(Fonte: Statistiques policières, 2022)



A taxa de criminalidade está a aumentar. O sentimento de insegurança dos cidadãos também está a aumentar. De acordo com inquéritos recentes, há cada vez mais pessoas preocupadas. A polícia tem falta de efectivos e de meios.

A maioria governamental negligenciou a questão da segurança e subestimou a situação. Também aqui, o menor denominador comum no terreno significa frequentemente um impasse. Queremos ultrapassar este impasse.

O CSV apoia totalmente a nossa polícia. Os nossos polícias fazem um trabalho exemplar.

Para nós, a segurança é um direito fundamental de todos os cidadãos. Em todo o país. A segurança é uma tarefa essencial da política. Não é um

luxo. Só com segurança a nível nacional é que a qualidade de vida é de facto possível em todo o país.

Vamos aumentar massivamente a força policial. Queremos contar com 700 polícias adicionais em cinco anos. Iremos aliviar a polícia a nível administrativo, assegurando assim uma maior presença no terreno. Vamos equipar melhor a polícia. Com mais digitalização, queremos tornar a vida quotidiana das forças policiais mais eficiente. A profissão de polícia tornar-se-á mais atractiva. As carreiras serão actualizadas. Vamos também dotar a nossa polícia dos recursos necessários no domínio da cibercriminalidade.

Aumentaremos a utilização de câmaras e de videovigilância nos hotspots e nas estações ferroviárias.

A segurança faz-se no terreno. Sobre tudo nas nossas comunidades. É por isso que vamos introduzir uma nova unidade de polícia municipal dentro do corpo existente. Esta unidade responderá diretamente ao presidente da câmara. Queremos alargar os poderes do presidente da câmara em matéria de ordem pública.

 **43%** (+13%)

SEGURANÇA: GRANDE PREOCUPAÇÃO PARA 43% DOS CIDADÃOS EM NOVEMBRO DE 2022 (+13%)

Ainda era de 30% em junho de 2022
(Fonte: Politmonitor, Ilres/RTL/Word 2022)

Também vamos acelerar os procedimentos judiciais. Por exemplo, com processos judiciais mais rápidos - palavra-chave: „comparution immédiate“ - no caso de crimes cometidos sob o efeito de álcool.

Para nós, a segurança é uma parte essencial à qualidade de vida. O CSV continuará a trabalhar em prol desta qualidade de vida. Para todos os cidadãos.

OS NOSSOS CANDIDATOS PARA O CENTRO.

ELISABETH MARGUE

Candidata cabeça de lista



Elisabeth Margue é uma política de estilo ponderado. Objetiva, esta candidata de 33 anos aborda os problemas de forma pragmática, tanto no Parlamento como na Câmara Municipal da capital. É atenta. Se não conhece o dossier em pormenor, pesquisa antes de tomar uma posição.

No entanto, a advogada não foge ao conflito. Elisabeth Margue gosta de discutir as coisas, tanto a nível profissional como em privado. Mas sobretudo a nível político. Tenta convencer com argumentos bem fundamentados. Acima de tudo, aborda os seus temas principais - a habitação, o ur-

banismo, a mobilidade e a economia - com competência.

Embora permaneça sempre simpática e objetiva: Elisabeth Margue não se deixa pisar. Quando sabe que tem razão, vai até ao fim. Sabe impor-se. Foi o caso por exemplo entre 2016 e 2018, quando se tornou na primeira mulher a dirigir o CSJ.

Hoje, é casada e mãe de uma filha pequena. Conciliar política, carreira e família nem sempre é fácil. O tempo para fazer jogging é cada vez mais escasso. Afirma: „A família e os amigos estão sempre em primeiro lugar”.

Quando se trata do dinheiro dos impostos, Diane Adehm (53 aos) está sempre atenta ao que o governo faz. Ela percebe de números. Se algo não está bem, a presidente da Comissão do Controlo Orçamental põe o dedo na ferida. Com objetividade, mas também com firmeza: „Não baixo os braços!”. A antiga auditora não tem problemas com o facto de a sua meticulosidade nem sempre lhe trazer amigos, sobretudo entre os rivais políticos. Para ela, o que importa é a causa.

Apesar de fazer malabarismos com números no Parlamento, como economista diplomada que é, Diane

Adehm é tudo menos maníaca. Tem sentido de humor, gosta muito de rir. “A política tem de colocar as pessoas no centro. Caso contrário, não chegaremos a lado nenhum”, defende. É esta a sua convicção principal.

O seu foco também está na sua família - no filho de 13 anos, no seu companheiro e nos filhos deste. Admite abertamente que equilibrar a sua nova família e o empenho político a nível nacional e local pode ser um desafio, “mas os bons momentos compensam tudo. Para contrabalançar o quotidiano agitado na política, gosta de estar na natureza, fazer caminhadas ou jogging.

DIANE ADEHM



MAURICE BAUER

Quem conhece Maurice Bauer (51 anos) sabe que é um homem sério. O empenho social é o combustível que o move todos os dias. A nível político, mas também a nível privado. Como antigo vereador dos assuntos sociais, participou ativamente na definição da política social e da política

de integração da capital nos últimos anos. Projetos como „A vos Côtés” abordam temas que lhe são caros, como o dos que não têm casa: „Não podemos ignorar os sem-abrigo”. Fora do mandato público, o presidente da „Fondation Maison de la Porte Ouverte” preocupa-se com as pessoas

necessitadas, as mulheres e crianças maltratadas, os refugiados menores de idade.

Mas o advogado não é um benfeitor irrealista. O recém-nomeado vereador financeiro da cidade do Luxemburgo e secretário-geral da Bolsa de

Valores do Luxemburgo sabe que é preciso ganhar dinheiro para o poder gastar em assuntos sociais: „Se queremos implementar uma política social eficiente e sustentável, precisamos de uma economia dinâmica e de um centro financeiro competitivo“, afirma.

Entre a finança e as questões sociais, a família, onde se incluiu o seu cão, proporciona-lhe algum equilíbrio.



ALAIN DE BOURCY



“Para conhecer os riscos e os efeitos secundários deste medicamento, consulte o seu farmacêutico“, reza o anúncio. Se perguntar a Alain de Bourcy (47 anos), ele explica, pois está bem informado. Na sua farmácia, na Neipuertsgaass, ninguém lhe entrega uma caixa de comprimidos sem mais explicações. Alain de Bourcy informa e aconselha, com o coração, o espírito e a empatia. Está atento aos seus clientes. „Um dia em que consiga bem aconselhar e convencer todos os meus clientes é um bom dia para mim.”

Como Presidente da Associação dos Farmacêuticos Luxemburgueses, está empenhado em que a sua profissão se mantenha como está. Isto inclui

o facto de todos os medicamentos deverem estar sempre disponíveis, e para todos os que deles necessitam. Para ele, a escassez que teve lugar nos últimos meses foi desastrosa. Na qualidade de presidente do „Syndicat des Pharmaciens Luxembourgeois“, considera-se como um „espinho útil espetado no pé das autoridades sanitárias”.

Quando Alain de Bourcy não está na sua farmácia, é frequente encontrá-lo no campo de ténis com os dois filhos. Ou a passear os seus cães em Kopsal e arredores. Para este homem de família, os passeios e o desporto são sinónimo de equilíbrio e de paz. Depois encontra tempo para pensar.

„Gosto de desafios“, afirma Laurent Braun. Já venceu o seu primeiro desafio político: desde julho, o jovem de 28 anos representa o CSV na Câmara municipal de Strassen.

Laurent Braun é orientado para as soluções, mas não é um geek rígido. Encara tudo com leveza e sentido de humor. Dificilmente se entrega ao ‘stress’. Entusiástico jogador de futebol (é guarda-redes!), não se leva demasiado a sério. Este é um aspecto da sua personalidade. No outro lado está o realista, o engenheiro que tenta encontrar respostas para os grandes desafios da nossa sociedade, com base em factos: „Não há soluções

simples. O nosso mundo é demasiado complexo para isso“. A seu ver, não nos podemos adaptar às novas realidades e desenvolvimentos com ideologias e emoções.

Para Laurent Braun, não existe um mundo preto ou branco - nem na proteção do clima e da competitividade, nem no debate sobre a salvaguarda do nosso sistema social. Contudo para ele, uma coisa é certa. Algo tem de ser feito: „É por isso que a política é a única possibilidade de ajudar a construir o futuro.“

LAURENT BRAUN



DR. EMILIE COSTANTINI



Para Emilie Costantini (43 anos), os seus pacientes não são só números. Com paciência e empatia, a oftalmo-

logista troca ideias com eles e tenta, em conjunto, decidir qual a melhor terapia. Só assim é que um bom tratamento médico pode funcionar. É o que ela constata todos os dias no seu consultório, que gere com o marido. Mas também sabe, por experiência própria, que há sempre problemas com o nosso sistema de saúde: „Temos de melhorar o acesso em geral. A melhor forma de o fazer é descentralizar o sistema”.

„Para que algo mude, todos temos de contribuir“, é o seu mote. É por isso que Emilie Costantini se envolve na política. Já deu um primeiro passo.

Nas eleições autárquicas da primeira, a médica, de origens italianas, conseguiu ser eleita para a câmara municipal da capital logo à primeira! Conciliar o melhor possível o trabalho, a família e o mandato político tornou-se um ato de equilíbrio. Mãe empenhada de uma filha de 9 anos, e jardineira entusiasta, encara o desafio com confiança.

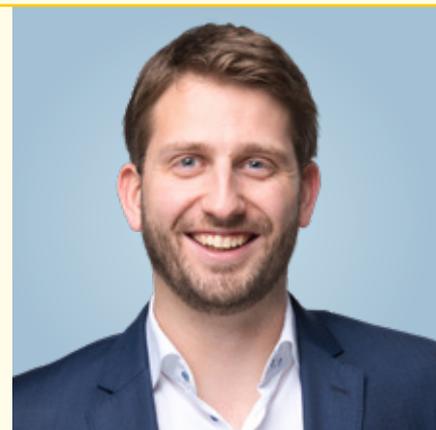
ALEX DONNERSBACH

Sempre foi comprometido. No „Kolléisch“, Alex Donnersbach ajudou a escrever o jornal da escola „Ventil“ e integrou o grupo ambiental. Antes disso, foi ativo nos „Walfer Guiden a Scouten“ e o seu lema é „Sê a mudança que queres ver no mundo“. Depois, chegou o seu envolvimento político no CSV e, claro, no CSJ: desde junho deste ano, é vereador no município de Walferdange.

As suas prioridades quase não mudaram ao longo dos anos - mas a lista tornou-se mais extensa. Há, naturalmente, a proteção do ambiente, tema que esteve sempre na mente do

advogado de 31 anos. Mas também os desafios na logística, a transição energética e a política de educação. Estes são os temas que inquietam particularmente o Presidente da CSJ: „Preocupa-me o futuro da juventude. Os jovens no Luxemburgo precisam de ter perspetivas“.

Isto também se aplica aos muitos não-Luxemburgueses que vivem conosco: „Temos de os integrar na nossa sociedade, mas ao mesmo tempo manter a nossa identidade comum e a nossa língua“. Por falar em línguas: Alex Donnersbach quer aprender espanhol. A razão, é o amor!



LYNN FRANK



As injustiças interpelam Lynn Frank (37 anos). Como advogada, pode dizer-nos muito sobre isso. Frequentemente, os seus clientes lutam contra moinhos de vento, porque há lacunas na lei. Ela não quer tolerar isso. É por isso que se sente atraída pela política: „Estas injustiças motivam-me a mudar as coisas“. Aprendeu a importância do fair play através do desporto, quer como jogadora de basquetebol, quer como membro do

Conselho de arbitragem desportiva ou como membro do Gabinete administrativo do COSL.

Também sabe o impacto que pode ter a política. Cresceu com isso, aprendeu com o pai e com a tia. A política é já uma tradição de família. Lynn Frank identifica a necessidade de agir em muitas áreas - como a habitação, a educação e os cuidados de saúde, mas também a política de

crescimento e de sustentabilidade. Mãe de dois filhos pequenos, quer políticas inovadoras e coerentes que permitam ao Luxemburgo competir na cena internacional. Políticas que

ponham as pessoas em primeiro lugar e que satisfaçam as necessidades das famílias.

PAUL GALLES

Paul Galles (50 anos) está sempre em movimento. A pé, de bicicleta e sempre com a mala a tiracolo - normalmente cheia de documentos. Paul Galles tem o seu próprio estilo: descontraído, divertido e curioso. Pouco convencional, bem-humorado e com uma boa dose de auto-ironia. Absorve novas ideias e conceitos como uma esponja. Porque é atento. Mesmo quando viaja para outros países. Não tem medo do contacto com os outros.

Mas quando se trata de tratar de um problema a fundo, o assunto torna-

se sério. É o caso, se o tema for a proteção climática - é demasiado importante para ele: „Trata-se do nosso futuro, em particular o futuro das crianças e dos jovens“. Na sua visão do futuro, este é mais justo e mais social. Para o recém-nomeado vereador da capital (ensino, creches, estabelecimentos escolares), a igualdade e a coabitação são conceitos-chave, sem os quais não é possível um futuro melhor.



MARIE LAURE GOERES



Marie Laure Goeres (26 anos) é uma recém-chegada à política nacional, mas não ao sector da hotelaria: esse negócio surgiu naturalmente para a jovem empresária. Depois de se ter licenciado em economia na Universidade de Sankt Gallen, na Suíça, regressou ao Luxemburgo para ajudar na empresa da família quando surgiu a pandemia. Desde então, seguiu as pisadas do pai e assumiu a direção dos Hotéis Goeres. Em 2023, abriu também o seu próprio 'boutique hotel'.

Determinada e curiosa, entrou na política com o objetivo de fortalecer a voz dos jovens empresários.

Está empenhada em criar um ecossistema que ofereça aos nossos jovens estudantes no estrangeiro oportunidades atractivas, para mais tarde contribuírem com os seus conhecimentos e talentos no Luxemburgo.

Aos fins-de-semana, quando o cão Pluto, um mini-pinscher, leva toda a família a passear, gosta de descobrir os lugares escondidos do nosso belo país. Viveu na Suíça durante cinco anos, por isso está sempre à procura de uma razão para calçar as botas de caminhada.

JEAN-MARIE HOFFMANN



Jean-Marie Hoffmann (56 anos) é um homem de ação. Prefere ser ele próprio a resolver os problemas do que passar muito tempo a falar sobre eles. É alguém que passou a sua vida a defender o artesanato luxemburguês, para o tornar mais atrativo para a próxima geração de jovens. É precisamente este amor pelo artesanato luxemburguês que une o mestre padeiro ao CSV.

Enquanto empresário, Jean-Marie Hoffmann está habituado a assumir responsabilidades. Os gastos excessivos do Estado são incompreensíveis

para ele. „Será que o Estado gastaria o dinheiro da mesma maneira se fosse seu? Ou será que agiria de outra forma?“, questiona. Jean-Marie Hoffmann é um homem justo.

Como marido, pai e avô extremoso, partilha com o CSV os mesmos valores tradicionais da política familiar. Mas Jean-Marie Hoffmann é também um ávido adepto do futebol. A política desportiva luxemburguesa é particularmente importante para ele, porque o desporto une pessoas dos mais diversos estratos sociais dando, assim, um apoio adicional.

MARC LIES

Lies (54 anos) é uma pessoa reservada, calma e discreta. Como presidente da câmara de Hesperange está muitas vezes, por necessidade, na ribalta. Mas na verdade, prefere sentar-se na segunda fila. Com cabeça fria, mas directo, Marc Lies é a prova de que se pode ser politicamente bem-sucedido sem grandes teatros nem selfies ou posts em infinito 'loop': ele é presidente da câmara desde 2009.

Representa o CSV no parlamento desde esse ano. Mantém o bom senso, mesmo quando se trata de discutir a complexa política da habitação. O antigo banqueiro é um homem de

números e factos. As polémicas não levarão o país mais longe neste difícil dossier, está convencido disso. Como Presidente da Câmara, sabe muito bem o sítio da engrenagem em que os procedimentos ficam bloqueados. Na sua opinião, só uma ofensiva habitacional inteligente e pragmática permitirá sair do impasse.

Este adepto de futebol é um político com os pés assentes na terra, tal como os seus modelos: o seu antecessor, Alphonse Theis, a nível municipal, e Jean-Claude Juncker, a nível nacional. A família também lhe serve de base. E o seu cão: „São o meu equilíbrio“.



LAURENT MOSAR



Laurent Mosar (65 anos) nunca pára. Sempre bem-disposto, percorre diariamente as ruas da capital, deslocando-se entre o grupo parlamentar do CSV, o „hemiciclo“ e o seu gabinete. Fala com as pessoas, ouve-as. Ao longo dos anos, o „homem do terreno“ desenvolveu um sentido agudo sobre as preocupações e necessidades dos cidadãos. Como por exemplo sobre a falta de segurança: „As pessoas já não se sentem seguras. Temos de agir, imperativamente. A segurança é

um direito fundamental“, considera. Laurent Mosar quer tomar medidas de combate: mais presença policial nas ruas da capital, uma polícia de proximidade e um verdadeiro „Platzverweis“.

Mas este profissional da política vê muito além do horizonte do quotidiano municipal. „It's the economy, stupid“, dizia Bill Clinton há 30 anos. Laurent Mosar reformula hoje assim: „Sem uma economia que funciona,

não há prosperidade; e sem prosperidade não há estado social como o conhecemos no Luxemburgo“. Para ele, a economia nunca é um fim em si mesmo.

No seu escasso tempo livre, a ordem do dia é para correr ou passear com

o cão. Para manter a forma. Mas é frequente encontrar este pai de dois filhos adultos num bom restaurante ou café da capital. Sociável, gourmet e apreciador de vinhos, também gosta de conviver.

DANIRA MUSTAFIC

Danira Mustafic (33 anos) gosta de assumir responsabilidades e de ouvir a opinião dos outros em assuntos sérios. Mas também aprecia coisas muito simples, como comer uma salsicha grelhada num jogo de futebol com um copo de espumante crémant. „Uma combinação que só existe no Luxemburgo“, diz a jovem advogada, a rir.

Exerce como advogada há 7 anos e defende os seus clientes em várias áreas, como litígios relacionados com direito administrativo e comercial. A sua área de especialidade é o Direito desportivo. Antiga jogadora nacional de voleibol, é atualmente conselheira do Comité Olímpico (COSL) e árbitra no Tribunal Arbitral do Desporto do Luxemburgo.

Danira Mustafic é bem-humorada, cosmopolita e extrovertida. E porque fala fluentemente seis línguas, incluindo o bósnio e o espanhol, conhece pessoas muito diferentes, tanto a nível pessoal como profissional.

É muito pragmática e considera que o Luxemburgo tem muito mais potencial do que se pensa, por exemplo, no desporto e no ‘marketing’. Há muita necessidade de ação em vários domínios, especialmente no que diz respeito aos jovens. Mas isso não a desmotiva, porque se sente com muita energia e quer trazer uma lufada de ar fresco à política.



VINCENT REDING



Vincent Reding (31 anos) é o tipo de pessoa que faz as coisas acontecer. Nunca pára. Não só como presidente da câmara de Weiler-la-Tour, mas também na vida privada. Quando se trata da sua família e dos amigos, não tem horas marcadas. Também o podemos cruzar montado na sua bicicleta. Ou no jardim, entre as suas (impressionantes) abóboras! Até um viciado em trabalho precisa de alguma distância e paz.

Em regra, o coração deste jovem presidente da câmara bate pela natureza, em particular pela educação para a natureza. Depois de ter implantado uma horta escolar, seguir-se-á, no outono, uma escola da natureza na floresta. Se queremos marcar a dife-

rença na conservação da natureza e na proteção do ambiente, é preciso começar cedo: „As crianças têm de ganhar experiência prática no seu meio ambiente“, acredita. Como presidente da câmara, está atento à qualidade e segurança da água na sua comunidade, entre outras coisas. E, claro, à segurança rodoviária.

Profissionalmente, Vincent Reding preocupa-se muito com a segurança e com a juventude. Quando se trata de delinquência juvenil, o criminologista coloca sempre a proteção da vítima acima da proteção do delinquente. „A Lei de Proteção de Jovens e o direito penal juvenil têm absolutamente de ser reformados.“

MARTHE SCHARFE



Pragmática, Marthe Scharfe (36 anos) quer contribuir para moldar as coisas, sem afastar os cidadãos –

bem pelo contrário, envolvendo-os. „Para mim, é importante encontrar soluções realistas que tenham um impacto direto na vida quotidiana das pessoas.“ Como por exemplo, em temas como a política de educação e a proteção do ambiente e do clima. O centro financeiro também é uma preocupação da gestora: „É o nosso sector económico mais importante. É o garante da nossa prosperidade.“

O que muitas vezes é esquecido é que as instituições financeiras modernas também assumem outras responsabilidades. Enquanto líder de projetos num grande banco para o sponsoring

no meio associativo, Marthe Scharfe vive essa experiência diariamente: „Podemos fazer muito mais no sector social se conseguirmos mobilizar o apoio financeiro necessário“. Ajudar de forma concreta dá-lhe satisfação no seu trabalho.

Prolonga esse compromisso na sua vida privada. Graças à sua abertura, esta mãe de dois filhos está sempre disponível para os amigos e conhecidos e gosta de dar uma mãozinha. Encontra o equilíbrio no desporto e na sua grande paixão, a pastelaria.

Enfrentar os problemas é o princípio orientador de Natalie Silva (43 anos). Para ela, não há problemas, só soluções. Como mulher que é fruto da imigração, não pergunta o que o Luxemburgo pode fazer por ela, mas o que ela pode fazer pelo Luxemburgo. Foi por isso que se envolveu cedo na política e, entre 2017 e 2023, tornou-se na primeira autarca de raízes cabo-verdianas a liderar os destinos do município de Fiels, no Geoparque Mundial „Geo-and Nature Park Mëlldall“, reconhecido pela Unesco.

Mãe de um filho de 17 anos, gosta de viver nesta bela região e está empenhada em preservar esta paisagem

única e o seu património: „O turismo é um factor económico importante para o Mëlldall.“

Oriunda do meio operário, desenvolveu em criança um apurado sentido de justiça e, atualmente, defende o que não estão tão bem na vida. É por isso que é vice-presidente da associação „Forum pour l'emploi“, que tem por objetivo ajudar os desempregados de longa duração a encontrar um novo emprego.

Para Natalie Silva, ser uma mulher política significa estar sempre em contacto com os cidadãos para conhecer os seus problemas e preocu-

NATALIE SILVA



pações e elaborar soluções políticas em conformidade.

ABBY TOUSSAINT



Abby Toussaint domina o tema do alojamento. Proprietário de uma agência imobiliária há muitos anos, é diariamente confrontado com as consequências da crise do alojamento. Sabe exatamente como é difícil encontrar um apartamento a preços acessíveis. E sabe onde e por que é que as coisas estão a piorar. „Precisamos de reformas profundas, diz. “Não podemos continuar a colocar os atores individuais uns contra os outros. Temos de partilhar as competên-

cias, a experiência e os recursos. É a única maneira de avançar“.

Abby Toussaint quer fazer a diferença. É uma das razões pelas quais o empresário está na política. Primeiro, como conselheiro municipal durante anos e, agora, como primeiro vereador de Mersch. Para além da política de habitação, dedicou-se à segurança, ao ambiente e ao turismo: „Faço política porque quero retribuir à comunidade e deixar algo

para as gerações futuras“. Uma das coisas que gostaria de deixar é mais habitação social.

Mas o empenho deste jovial homem de 47 anos não se esgota quando sai da câmara municipal. No tempo livre, Abby Toussaint faz campanha

pelos crianças desfavorecidas no seu Club Service ou intervém na qualidade de presidente do Merscher Syndicat d'Initiative et de Tourisme. Quando tem algum tempo livre, passeia com os seus cães ou anda de mota.

Serge Wilmes (41 anos) representa a nova geração de políticos. Jovem, dinâmico, descomplicado, é acima de tudo um pragmático. Prefere deixar o fato e a gravata em casa, no armário, e vestir a camisa de marinheiro, tipicamente Bretã.

Como primeiro vereador, gosta de seguir novos caminhos, por vezes pouco convencionais, no desenvolvimento urbano da capital. As questões ambientais e climáticas são prioritárias para ele. Prefere atacar os problemas na raiz. É assim que concebe uma capital moderna e duradoura - sempre em concertação com as pessoas. Nunca pela imposição. „Isso

não funciona“, sabe muito bem o historiador. Pai de dois filhos e de uma filha, preocupa-se especialmente com a qualidade de vida. Os cidadãos devem sentir-se bem na nossa cidade, considera.

O que se aplica a nível local aplica-se naturalmente também a nível nacional. A sua interpelação no hemicycle sobre o tema do „bem-estar“ entre as crianças permanece como um exemplo do seu empenho. Assim como o tema da mobilidade. Porque sem um conceito de mobilidade sensato e prático, não há qualidade de vida, nem na capital, nem no campo.

SERGE WILMES



CLAUDE WISELER



Ele é a personificação do equilíbrio. Claude Wiseler (63 anos) assumiu a presidência do CSV em mares agitados. E conduziu-o para águas calmas. Para ele, o CSV representa o equilíbrio e também o centro. Conhecido pela sua seriedade, este avô de três netos também gosta de vestir o casaco de cabedal, andar de mota e ouvir os Rolling Stones. Jogador de basquetebol, é versátil.

Homem da cidade e homem do terreno, moderado e ao mesmo tempo decidido, a sua inspiração não vem de Mick Jagger, mas sim de Pierre Werner. Claude Wiseler é lúcido e cauteloso. „A política é uma ação refletida. Com soluções para hoje. E com os olhos postos no amanhã“, diz o ex-ministro. Não tem ares ministeriais. Pendurou o fato. Aparece com rou-

pa descontraída, mochila às costas e calças de ganga. „Aprecio muito esta liberdade“, diz este homem de razão com um grande coração. O espetáculo sem conteúdo não é para ele.

Defendeu a liberdade e a segurança durante a pandemia. Quer um sistema de saúde capaz de encarar os desafios do século XXI. Não é uma tarefa fácil. Finanças sólidas e sentido da responsabilidade são importantes para ele. Tal como a Europa. E Portugal. O antigo professor de francês é casado com uma luxemburguesa de origens portuguesas. O seu autor preferido, Saint-Exupéry, escreveu: „L'avenir, tu n'as pas à le prévoir, mais à le permettre“ (“O futuro, não tens de o prever, mas de o tornar possível”). É esta a origem do empenho de Claude Wiseler.



walen2023.csv.lu

MIR KOMME BEI IECH.

MIERSCH

25.09. 19:00 Auer
Hall Omnisports Krounebiérg
11, Rue de la Piscine
7572 Miersch

BIISSEN

19.09. 19:00 Auer
Hal Frounert
10, Rue de la Laiterie
7783 Biissen

HELPERKNAPP

19.09. 20:00 Auer
Centre Culturel „An der Koll“
1, An der Koll
7414 Brouch

STROOSSEN

14.09. 20:00 Auer
Centre Culturel Paul Barblé
Rue des Romains
8041 Stroossen

BARTRENG

14.09. 19:00 Auer
ArcA „am Foyer“
17, Rue Atert
8051 Bartreng

WALFER

20.09. 20:00 Auer
Centre Prince Henri
1, Route de Diekirch
7220 Walfer

HESPER

27.09. 20:00 Auer
CELO
476, Route de Thionville
5886 Hesper

LUERENZWEILER

13.09. 19:00 Auer
Café des Sports
91, Route de Luxembourg
7373 Luerenzweiler

NIDDERAANWEN

18.09. 19:00 Auer
Centre Polyvalent
„A Schommesch“
18, Rue d'Ernster,
6977 Ueweraanwen

STEESEL

20.09. 19:00 Auer
Galerie „Am Duerf“
2, Montée Willy Georgen
7322 Steesel

CONTERN

21.09. 20:00 Auer
Jugendhaus Mutfert
1, Rue de Medingen
5335 Mutfert

WEILER ZUM TUER

27.09. 19:00 Auer
Centre culturel „An Huef“
7, Rue du Schlammestee 5770
Weiler zum Tuer

SANDWEILER

21.09. 19:00 Auer
Centre Culturel
20, Rue Principale
5240 Sandweiler

LET'S GO ! NATIONAL OPTAKTVERSAMMLUNG MAM LUC FRIEDEN*

12.09. 19:30 Auer
Centre Culturel „Schéiss“
an der Stad um Belair
142, Val-Sainte-Croix
1370 Lëtzebuerg / Belair

NATIONAL OFSSCHLOSSVERSAMMLUNG MAM LUC FRIEDEN*

05.10. 19:30 Auer
am HITCH an der Stad
um Lampertsbiérg
21-25, Allée Scheffer
2520 Lëtzebuerg/Lampertsbiérg

*Traduction simultanée en français